

29^a

9 a 11
de maio de
2018

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Escola de Enfermagem da UFRGS

**Liderança sustentável e comprometida
com o direito humano à saúde:
desafios da Enfermagem**

Anais

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S4711 Semana de Enfermagem (29. : 2018 : Porto Alegre, RS)

Liderança sustentável e comprometida com o direito humano à saúde: desafios da Enfermagem ; anais [recurso eletrônico] / 29. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Wiliam Wegner, coordenação geral. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2018.

Ebook

Evento realizado de 9 a 11 de maio de 2018.

ISBN: 978-85-9489-116-7

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Wegner, Wiliam. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

INDICADORES DE QUALIDADE ASSISTENCIAL EM PESQUISA CLÍNICA

Adriana Serdotte Freitas Cardoso; Suzana Muller; Juliana Borges; Caína Zanini de Carvalho; Isabel Cristina Echer

O Centro de Pesquisa Clínica (CPC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é um centro de referência, contando com instalações dedicadas exclusivamente a pesquisa. A infraestrutura privilegia áreas multiusuárias, com racionalização de recursos e busca da autos sustentabilidade. O CPC desenvolve estudos colaborativos, capacita recursos humanos em nível nacional e disponibiliza resultados para os gestores e para a sociedade¹. A equipe de enfermagem provê suporte à pesquisa oriunda da indústria farmacêutica e da academia. Assim, neste cenário desafiador, a aplicação de indicadores de qualidade gerenciais e assistenciais pode subsidiar melhorias² ao CPC, almejando a excelência na assistência de enfermagem ao participante de pesquisa clínica. O objetivo foi descrever os indicadores relacionados a taxa de evolução de enfermagem e a taxa de anamneses de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência sobre o acompanhamento mensal de indicadores do CPC durante os anos de 2015 a 2017. Os indicadores acompanhados foram os registros de evoluções de enfermagem para cada procedimento efetuado e os registros de anamnese realizadas em cada primeira infusão. A análise dos prontuários dos participantes da pesquisa evidenciou que em 2015, tanto a taxa de evolução de enfermagem quanto a taxa de anamnese alcançaram 100%. No ano de 2016, excetuando-se os meses de abril, maio e junho, onde a taxa de evolução de enfermagem ficou em 94,7%, 92,5% e 97,3% respectivamente, os demais meses obtiveram 100% de evoluções realizadas. No que tange a taxa de anamneses realizadas em 2016, excetuando-se os meses de maio e julho, onde a taxa foi de 50% e 25% respectivamente, os demais meses atingiram o índice de 100% no indicador. Para 2017, tanto a taxa de evolução de enfermagem quanto a taxa de anamnese atingiram 100%. A baixa taxa alcançada em ambos indicadores nos meses de maio a julho de 2016 esteve relacionada ao período de férias, quando a unidade é coberta por outros profissionais que não eram do CPC. Assim, no intuito de melhorar os indicadores durante o período de férias de 2017, buscou-se o envolvimento de todos os profissionais que fazem coberturas no CPC. As taxas de anamneses e evoluções demonstraram ser um bom indicador de qualidade assistencial para a enfermagem em pesquisa clínica evidenciando que o comprometimento de todos os profissionais é fundamental para o alcance dos resultados almejados.

DESCRITORES: Indicadores de qualidade em assistência à saúde; Registros de Enfermagem; Pesquisa em Administração de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e tecnologia. Rede Nacional de Pesquisa Clínica/MS- Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 108p – (Série Textos Básicos de Saúde)
2. Oliveira CAS, Pinto FCC, Vasconcelos TB, Bastos VPD. Análise de indicadores assistenciais em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica na cidade de Fortaleza/CE. Cad. Saúde Colet. 2017, Rio de Janeiro, 25 (1): 99-105.